



Mobilizar para agir. Da proteção dos solos à promoção da Cidadania Global

2025

INFOKIT

por Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF)

PORTUGAL



Cofinanciado pela
União Europeia



Esta publicação foi cofinanciada pela União Europeia e pelo Camões, I.P. em Portugal. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade do projeto “Rural Voices 2030. Engaging young rural European citizens in a gender responsive approach to soil protection” e não reflete necessariamente as opiniões da União Europeia ou do Camões, I.P.

1. Introdução ao Jovens 2030

O **Jovens 2030** é uma iniciativa que vai promover a inclusão, o empoderamento e a participação ativa dos jovens das zonas rurais para a justiça social e a justiça climática. Através deste projeto vamos capacitar jovens para que possam atuar como agentes de mudança nas suas comunidades, enfrentando os desafios globais com as ferramentas necessárias para o desenvolvimento sustentável.

Como afirma a Organização das Nações Unidas:

“os jovens são uma força poderosa de transformação social, e é essencial envolvê-los nas decisões que moldam o nosso futuro”

Fonte: Relatório do Secretário-Geral da ONU sobre Juventude, 2020

Este princípio orientador é refletido no projeto Jovens 2030, que irá ampliar as vozes dos jovens, em áreas rurais, e garantir que as suas preocupações e recomendações são ouvidas e implementadas.



2. Contexto

O projeto **Jovens 2030** surge num contexto global em que os jovens enfrentam desafios cada vez maiores em áreas rurais. De acordo com o **Relatório Global sobre Juventude 2030**, as zonas rurais, especialmente em países do Sul Global, continuam a ser negligenciadas, o que origina escassez de oportunidades de educação, formação e emprego para os jovens. O abandono das terras agrícolas e os efeitos devastadores da emergência climática são apenas alguns dos fatores que empurram os jovens para situações de vulnerabilidade.

A nível global 169 países são diretamente afetados pela desertificação, degradação dos solos ou seca. A Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação nos Países Afetados por Seca Grave e/ou Desertificação (CNUCD) afirma que, em média 20% das terras a nível mundial estão degradadas - quase 30 milhões de quilómetros quadrados, uma área do tamanho do continente africano. **E sabemos o porquê desta degradação:** a nível mundial, os sistemas alimentares são responsáveis por 80% da desflorestação e 70% da utilização de água doce. 70% da massa terrestre foi transformada, de alguma forma, pela ação humana.

3. O que queremos

Contribuir para o reforço da interpretação crítica dos jovens cidadãos rurais sobre as interdependências globais, de forma a envolvê-los ativamente no processo de desenvolvimento sustentável, a nível local e global.

Através deste projeto inovador iremos:

Criar e disseminar uma abordagem inovadora de Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global (EDCG) centrada nas zonas rurais


Sensibilizar os jovens para os desafios do desenvolvimento sustentável, com foco na ligação entre proteção de solo e igualdade de género e os atores locais/regionais e nacionais para a implementação da EDCG


Capacitar agentes de multiplicação para a aprendizagem de metodologias inovadoras de EDCG centradas nos jovens em contexto rural

Reforçar o apoio dos decisores políticos a nível local, regional, nacional e da UE à proteção do solo e à promoção da igualdade de género





4. A nossa estratégia


 Através do mapeamento dos principais atores do desenvolvimento, em meio rural, de entrevistas, reuniões e análise de boas práticas, iremos estabelecer uma forte relação com os jovens em contexto rural e os principais atores do desenvolvimento.

 Implementação de novas metodologias desenvolvidas em parceria com os jovens em contexto rural recorrendo a sessões pedagógicas/educativas inovadoras que permitam sensibilizar os cidadãos para o tema da proteção do solo e da igualdade de género, motivando-os também a agir.



 Disseminar as metodologias e aprendizagens através das sessões de formação *online* e *offline*, bem como dar a conhecer os materiais de capacitação, junto de agentes multiplicadores que trabalham na área da educação para o desenvolvimento.

 Ampliar o alcance da abordagem inovadora de EDCG através de um mecanismo de subvenção a entidades da sociedade civil, atuantes em meio rural.

 Sensibilizar decisores políticos a vários níveis (local, regional, nacional, europeu), funcionários públicos, representantes de diversas organizações na sociedade civil através de atividades de advocacia para que possam apoiar a promoção da EDCG.

5. O nosso foco



As gerações atuais e futuras enfrentam uma era definida por desafios globais profundamente interligados — alterações climáticas, degradação do solo, perda de biodiversidade, desigualdade sistémica, entre outros.

Não se trata de ameaças distantes ou abstratas, mas sim de realidades que moldam a vida quotidiana, e todos. É neste contexto de resposta integrada e crítica aos principais desafios que enfrentamos, e sempre orientada para o bem comum que se situa a Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global (EDCG). Uma alavanca estratégica para promover a resiliência, solidariedade e transformação.

Mas, com o **Jovens 2030** quisemos ir mais longe... quisemos desenvolver, em parceria, uma abordagem inovadora de EDCG em meio rural: a IRDE (Innovative Rural Development Education), que surge como uma resposta oportuna e necessária às crises interligadas.



É uma abordagem metodológica centrada nas pessoas e no planeta, adaptada especificamente aos contextos rurais e baseada nos princípios da cidadania global, sustentabilidade, participação e equidade. A IRDE convida as comunidades rurais não apenas a receber informações, mas a cocriar conhecimento e práticas educativas em torno de temas como emergência climática, saúde do solo, igualdade de género, direitos humanos, sociais e ambientais, entre outros. O objetivo não é apenas aumentar a consciencialização, mas cultivar o pensamento crítico, a liderança coletiva e a mobilização a longo prazo em prol do desenvolvimento sustentável

Assim, com o projeto “Jovens 2030: mobilizar para agir. Da proteção dos solos à promoção da Cidadania Global”, vamos partir da análise da importância do solo como recurso não renovável e das interligações entre este recurso e os temas chave da cidadania global, para ampliar o papel dos jovens na promoção do desenvolvimento sustentável.



6. O nosso desafio

A importância de ampliar as vozes dos jovens, sobretudo em zonas rurais, torna-se ainda mais desafiante se pensarmos na importância do tema da coesão social, que pode ser reforçada através de uma cidadania ativa e crítica.

Reconhecemos que o papel dos jovens para a resolução dos principais desafios que enfrentamos é inquestionável. E são múltiplos os desafios que enfrentamos, sendo que um dos menos destacados é a degradação dos solos.

Se pensarmos que, cerca de 95% da nossa alimentação é, direta ou indiretamente, produzida nos solos, que estes acolhem mais de 25% da biodiversidade do planeta e que são o maior reservatório terrestre de carbono do planeta conseguimos perceber porque temos de atuar...sobretudo porque 40% dos solos do planeta estão degradados... mas a regeneração ainda é possível, e vamos fazer parte da solução!



Como?

Partindo do conhecimento para a ação!



CONHECER

Organizar sessões de formação para jovens a nível regional para que possam implementar nos seus territórios ações/installações que abordem a IRDE e que possibilitem que mais jovens conheçam os princípios, os temas e os valores da Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global.

As sessões incluirão formação sobre os principais temas da EDCG, metodologias participativas, ideias que contribuam para a proteção do solo e a igualdade de género, redes de organizações a que se possa recorrer e definição de uma ação/installação piloto a ser dinamizada nos seus territórios. As formações serão dinamizadas em 4 a 6 horas e os custos de formação são assegurados pelo projeto (cerca de 600 € por formação).



AGIR

As ações-piloto definidas pelos jovens no decorrer das formações farão a ligação da IRDE a cada comunidade e irão aplicar uma vasta gama de métodos acessíveis e adaptáveis a diferentes contextos rurais. As ações-piloto interativas podem ser diversificadas, desde eventos públicos, instalações de rua, artes performativas, fotografia, murais, experiências imersivas, gamificação, arte de rua, percursos educativos rurais, bibliotecas itinerantes, cinema de rua...queremos que nos surpreendam!

Assim, para além do desafio de pensar e implementar uma ação piloto, temos ainda de pensar na sua disseminação.

Mais uma vez, a criatividade é o limite...podem ser as festas/festivais locais, ou pontos de ação pop-up locais que servem de local físico para a preparação e implementação das ações-piloto (loja abandonada, uma sala de um centro comunitário, uma praça de uma aldeia, etc.).

Estes pontos de ação pop-up podem, também, permanecer após os eventos como pontos de encontro para os jovens discutirem o seu envolvimento com os temas globais.

(orçamento aproximado 2.700 € - 3.000€ por instalação)

7. Impacto Esperado

O projeto Jovens 2030 vai gerar um impacto duradouro ao dar aos jovens as **ferramentas necessárias para enfrentarem os desafios das suas comunidades**. Espera-se que, ao longo do projeto, o número de jovens com conhecimentos e competências para **agir de forma eficaz** nas suas comunidades aumente significativamente. Ao envolver os jovens nas decisões locais, com impacto global, o Jovens 2030 vai contribuir para **comunidades rurais mais resilientes e autossustentáveis**.

O Projeto

Com o lançamento das suas ações em 2025, o projeto Jovens 2030 tem como meta **transformar a vida dos jovens em áreas rurais, tornando-os protagonistas do seu próprio desenvolvimento e das suas comunidades**. O empoderamento dos jovens, a educação e o envolvimento cívico são peças-chave para **garantir um futuro mais justo, mais digno e sustentável**.

8. Fontes e Mais informação

Para mais detalhes sobre o projeto Jovens 2030 e as suas ações, consulte os seguintes sites:

- [IMVF – Jovens 2030 | Rural Voices 2030](#)
- [UN Youth – Youth 2030](#)